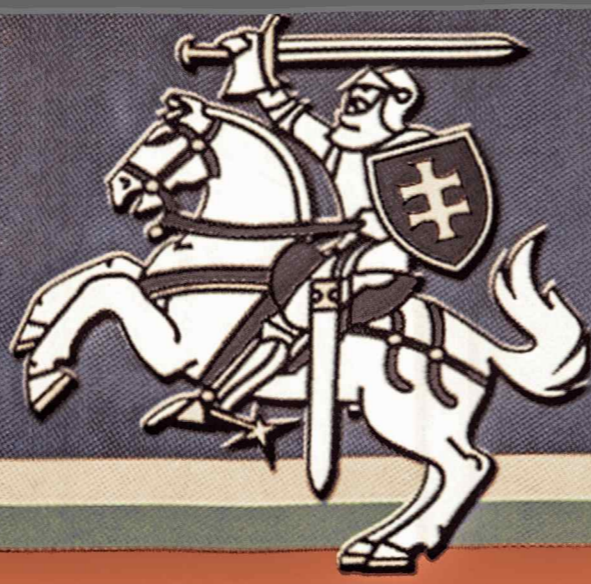


# MÛSU



# Pietava

ANO 59

Nº 07/06 (2453)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Liepa-Julho/2006

Férias!



Informativo Mūsų Lietuva  
Consulado Geral Honorário da República da Lituânia no Brasil

**Nossos telefones mudaram!!!**  
**(11) 2198.4305 / 2198.4303**



**B O M B A S I N J E T O R A S**



Conserto e Manutenção  
Bombas Unitárias  
Common Rail  
Unidades Eletrônicas

**Tel.: (21) 2676.1169 / 2676.1424 / 2676.1426**

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera  
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@uol.com.br



**Prelude**



central de atendimento: 011-3255 0055

www.prelude.com.br



**Klieger**

Assessoria Imobiliária Ltda.

CRECI Nº 18.764J

**VENDA, LOCAÇÃO e ÁREAS  
PARA INCORPORAÇÃO.**

Av. Brig. Faria Lima 1713 - 6º. cj. 61.  
Fone: 3031 5508 / Fax: 3034 1387  
e-mail: klieger@uol.com.br

**Delícias Mil**  
*Rotisserie*

Tortas, tortas folhadas,  
doces, bolos, produtos  
importados, vinhos, krupnikas e  
comidas típicas lituanas.

Fone: 6341-3371  
Rua Mons. Pio Ragazinskias, 17  
Vila Zelina



Dra. Simone Lauçis Pinto Ramašauskas - CROSP 39.599

**ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA  
ADULTOS E CRIANÇAS**

CLÍNICA GERAL  
ODONTOLOGIA - ORTODONTIA - ORTOPEDIA FACIAL  
ESTÉTICA DENTAL - CLAREAMENTO À LAZER  
PRÓTESES - IMPLANTES - CIRURGIA - ENDODONTIA

Rua Barão do Pirai, 32 - Vila Zelina - São Paulo  
Tel/Fax 6341-8349 - hora marcada

**São José**

*Pães e Doces*

**Pão preto típico Lituano**

Fone: 6341-5424  
Praça República Lituana, 73  
Vila Zelina - S. Paulo

**Marilena Perale**  
**Cherniauskas**

Tradutora Pública e  
Intérprete Comercial  
de **ITALIANO**  
JUCESP Nº 1385  
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373  
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com



**Brastur**  
**Lufthansa**  
**City Center**



**Brastur**

**do Brasil à Lituânia, à Europa e ao mundo**

Tel: (11) 5181 4088 Fax: (11) 5181 6687 brastur@brasturturismo.com.br

## Laiškas skaitytojams

Šio mėnesio Mūsų Lietuvos numeris spindi atostogų nuotaika. Viršelį primena tą, taip lauktą visame pasaulyje, ir žinoma, Lietuvoje, poilsio metą. Tačiau tai nereiškia, kad mūsų talkininkų grupė dykinėja.

Pavyzdžiui, Janete Zygmantas, kad ir atostogaudama Lietuvoje, mums paruošė įdomų ir aiškinantį straipsnį apie tai kaip elgtis norintiems studijuoti mūsų tėvynėje. Gali atrodyti sudėtinga, tačiau tai įmanoma.

Šiame numeryje taip pat primename kaip svarbu yra atsekti tautos atmintį.

Daiva Budrienė rašo apie sunkumus ir apie reikšmingumą poeto, žurnalisto, redaktoriaus, kino operatoriaus, pedagogo ir diplomato, gyvenusio Brazilijoje 45 metus, imigranto Petro Babicko palaikų pargabenimą į Lietuvą.

Kituose skyriuose kaip Conexão LT, galime sužinoti kas dedasi lietuvių kasdienybėje socialiniu, politikos ir ekonominiu atžvilgiu. Nossa Comunidade ir Culinária būtinos ištraukos. Gero skaitymo!



## Carta aos leitores

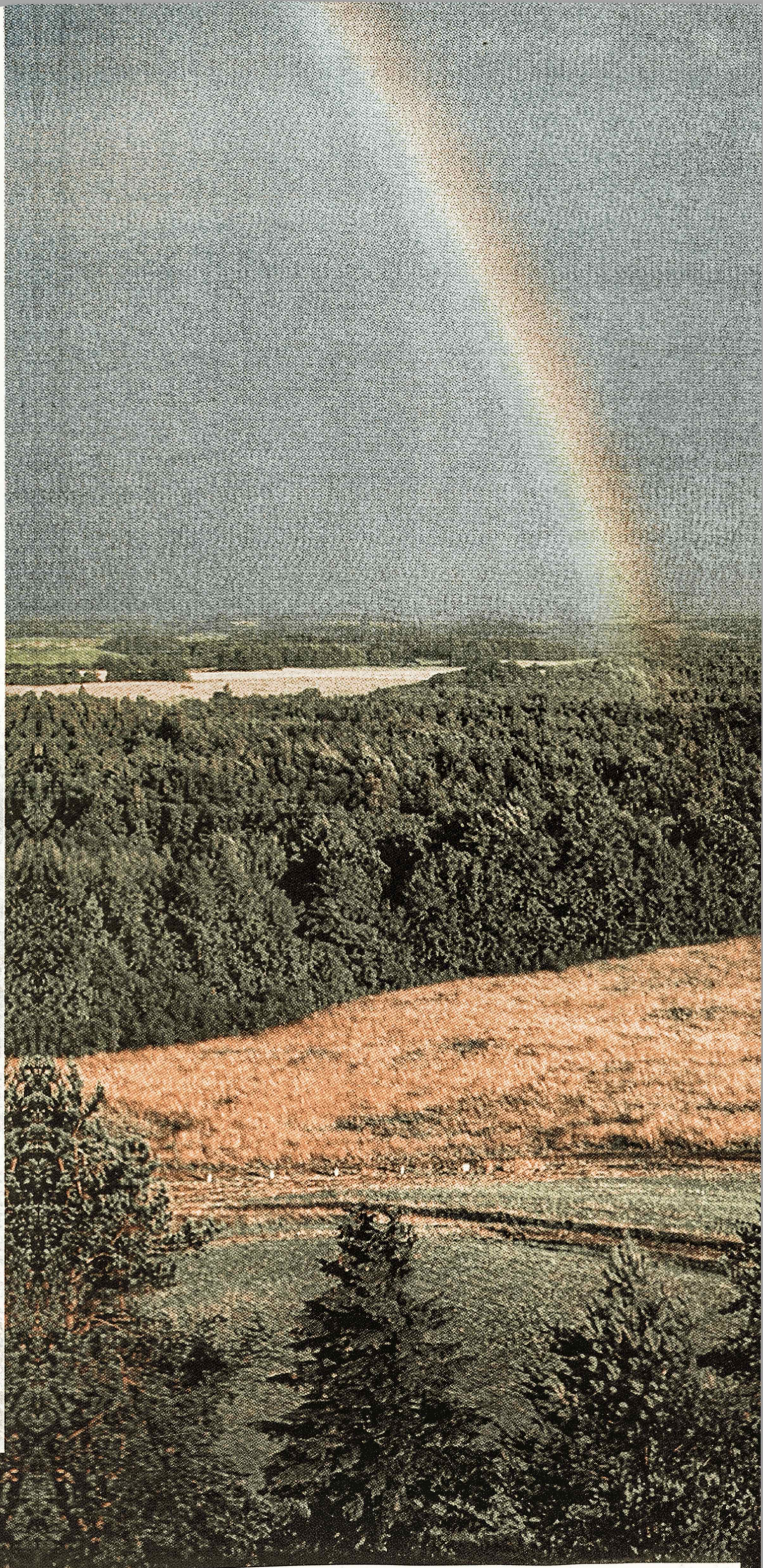
Mūsų Lietuva deste mês está em ritmo de férias. Por isso, a capa desta edição é dedicada a esse período de descanso esperado em todos os cantos do mundo, incluindo a Lituânia. Mas isto não significa que a equipe de colaboradores da revista está inativa.

Esse é o caso de Janete Zygmantas, que, mesmo viajando em férias para a Lituânia, nos deixa uma esclarecedora reportagem explicando o que fazer para estudar na nossa terra pátria. Pode parecer complicado, mas não impossível...

Neste número também mostramos a importância de resgatar a memória de um povo. Num texto de Daiva Budrienė, explica-se a importância e as dificuldades do traslado do corpo do imigrante Petras Babickas, poeta, jornalista, redator, operador de cinema, pedagogo e diplomata, radicado no Brasil por 45 anos.

As demais seções da revista, como Conexão LT, que o deixa inteirado do que tem acontecido no dia-a-dia social-político-econômico dos lituanos, Nossa Comunidade e de Culinária continuam imperdíveis. Boa leitura!

Ornilo A. Costa



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação  
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração  
R. Manoel Pereira Guimarães, 87  
CEP: 04722-030 São Paulo SP

Fones: (11) 2198.4305 / 2198.4303  
musulietuva@terra.com.br

Presidente: Vytautas J. Bacevicius  
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.  
Tesoureiro: Ido Klieger  
Secretário: Adilson Puodziunas  
Suplente: Samira F. Rimkus

Conselho Editorial  
Cônsul Jonas Valavičius  
Cristina V. Czarlinsky  
Silvia Minconi  
Sandra M. Petroff

Participaram desta Edição

Audra L. A. Caçafax  
Aurelija D. Vouga  
Janete Zygmantas  
Marcos Lipas  
Paulo Smirnovas  
Jolanta Blazaite  
Kristina Paceviciute Barbosa  
Claudio Kupstas  
Fabio F. Torrezan

Lietuvos nacionalinė  
M. Mažvydo biblioteka

Jornalista Responsável

Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Associação Publicolor

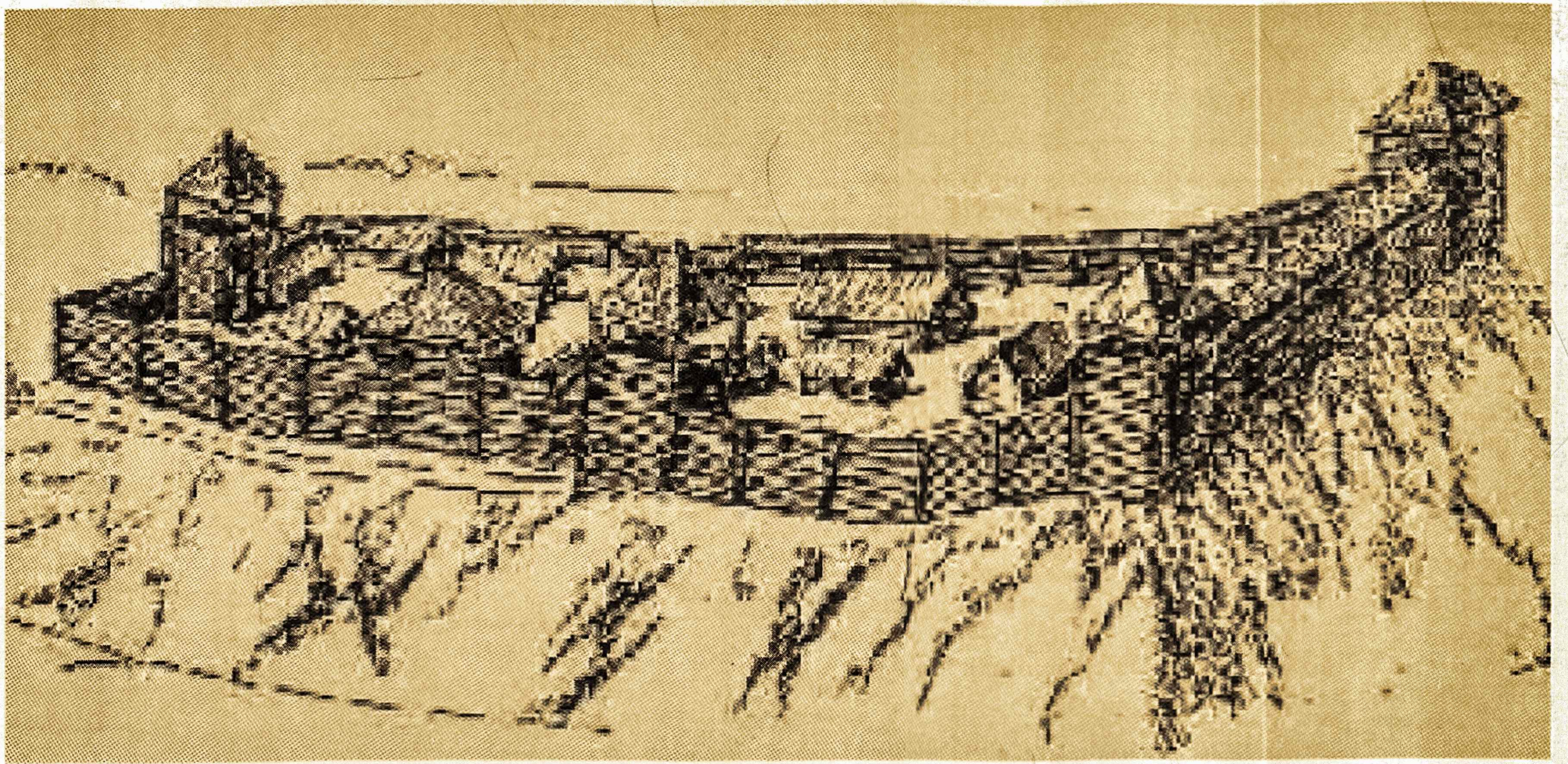
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa

Eliana Dulinsky Velasco



Capa  
"Férias"



### Castelo de Voruta

Com o passar do tempo, a situação no reino da Lituânia não melhorou significativamente. Os conflitos na Zemaitija continuavam e mesmo tendo Mindaugas auxiliado os *zemaiciai* em alguns momentos, o povo das terras baixas nunca o perdoou por ter-se convertido ao cristianismo.

O descontentamento entre os lituanos tinha crescido muito. A ordem dos cavaleiros teutônicos mais amedrontava do que cristianizava e os lituanos se recusavam a adorar um Deus cujos sacerdotes se mostravam impiedosos com sua língua, tradições e costumes.

Liutas sabia disso e acompanhava os fatos com preocupação, pois ao mesmo tempo em que admirava Mindaugas e sua sabedoria, por outro lado também percebia que em lugar de unir os lituanos e suas tribos numa só nação, os colocava uns contra os outros. Ele conversava longamente com seu velho amigo e sacerdote Margis, companheiro de infância e aventuras, que mesmo sendo um Vaidilas tolerante e de boas relações com vários religiosos católicos, via com preocupação esta situação e não concordava com a visão intolerante dos cristãos onde “ou as coisas eram do jeito deles” ou de “nenhum jeito”.

O líder das revoltas era o Kunigaikstis Treniotas. Era um valoroso guerreiro pagão e por isso mesmo era muito respeitado pelos lituanos, que já por tanto lutavam contra os inimigos no Leste, Norte e Sul.

Corria o ano cristão de 1263 e as notícias que chegavam na tribo dos Yla, da qual Liutas era o Kunigaikstis, eram as mais descontraídas possíveis. Dizia-se desde que a Zemaitija havia caído totalmente nas mãos dos cavaleiros teutônicos, como também que os *zemaiciai* teriam não só derrotado a Ordem, mas até mesmo tomado a sua bandeira e que o próprio grão-mestre alemão teria perecido na batalha. Para se inteirar sobre o que realmente estava acontecendo, Liutas resolveu viajar alguns dias até o castelo de Mindaugas e, na capital do reino, tirar suas dúvidas.

### Saga Lituana – Nona Parte

Acompanhado de seu filho mais velho, Algis, cavalgaram por alguns dias até avistar o pequeno monte artificial socado na terra, sobre o qual o castelo de \*“Voruta” estava localizado, residência oficial do rei Mindaugas.

Já na escuridão da noite chegaram ao castelo e foram recebidos pelo rei. Mindaugas envelhecera, mas seus cabelos grisalhos não tiraram da sua face a energia e a força de espírito que tanto tinham impressionado Liutas na sua meninice, quando pela primeira vez se encontrara com o líder lituano.

Enquanto a \*“puota” estava sendo organizada, Mindaugas e seus filhos Ruplys e Rupeikis se reuniram com Liutas e sua pequena delegação de membros da tribo dos Yla. Foi quando o soberano proferiu:

— *Caro Liutas, os tempos são difíceis e o Deus cristão, que é realmente misericordioso, nem sempre é acompanhado por sacerdotes da mesma santa índole de Cristo. Espero manter a coroa, para o bem de todo o nosso povo, pois os lobos estrangeiros nos rodeiam de todos os lados e só querem semear a discórdia ente nós.*

Liutas concordou com as palavras de Mindaugas. Quando o banquete começou, o soberano continuou a discutir animadamente os problemas internos do reino.

Nesse momento, quando a noite realmente escurecia todos os arredores de Voruta, se aproximaram dos portões do castelo de Mindaugas algumas

carroças carregadas de feno, que era utilizado para alimentar os cavalos e na forração das camas dos recintos. Assim que as carroças cruzaram os portões do castelo, de debaixo do feno pularam dezenas de guerreiros bem armados, que imediatamente atacaram os vigias do castelo, atravessando-os com suas espadas.

Na verdade, o bando era liderado por Treniotas e seu objetivo era executar Mindaugas e seus herdeiros. Nesta ação, os guerreiros procuraram febrilmente por suas vítimas, não poupando nenhum homem, somente as mulheres e as crianças, desde que não fossem herdeiros de Mindaugas. Finalmente, alcançaram o salão principal, onde o banquete estava sendo realizado e onde também estavam reunidos Mindaugas, seus filhos Ruplys e Rupeikis, e Liutas, com seu herdeiro Algis.

Na porta do salão, com suas espadas desembainhadas, os lituanos rebeldes e aqueles fiéis a Mindaugas se encaravam frente a frente. Liutas, com sua espada que muitos consideravam mágica e forjada pelo próprio Perkunas, orava para todos os deuses para que ela agora não lhe faltasse, pois temia pela vida do rei, pela sua e de seu querido filho.

(Continua)  
Marcos Lipas

### Vocabulário

“**Puota**”: nome lituano para a palavra banquete.

“**Voruta**”: nome do castelo de Mindaugas, possível sede de seu reino.

## Lietuvių Atostogos

Dar prieš keletą metų buvo visiškai aišku – tarp liepos ir rugpjūčio vidurio – Lietuvoje atostogos! Didieji miestai ištuštėja, minios poilsiautojų traukia į pajūrį, šeimyniškai nusiteikę piliečiai ir žvejai mėgėjai dar suskumba keletui dienų į miškus, prie ežerų, uogauti, grybauti – ruošti atsargas žiemai.

Dabar vasarą miestų gatvėse, lauko kavinėse – margaspalvė minia, šventės, festivaliai, renginiai. Atrodo, gyvenimas virte verda. Tiesa, gal taip yra dėl vis augančio užsienio turistų srauto į Lietuvą. Štai pernai vien turistų iš Vokietijos atvyko 20 procentų daugiau nei 2004. Naujai atidaryti pigių avialinijų skrydžiai gabena minias turistų iš visos Europos, tūkstančius atplukdo iš JAV didieji kruiziniai laivai. Ką gi, vietos visiems užteks – o verslininkai džiaugsis augančiomis pajamomis.

O ką veikia vasarą lietuviai? Save parodyti linkęs triukšmingas jaunimėlis vis dar plūsta į Palangą, tačiau solidesnė tautiečių auditorija mieliau keliauja pajūrin dar neprasadėjus, arba jau pasibaigus turizmo sezonui.

Dažnas lietuvis pasirenka atostogas rudenį, žiemą ar ankstyvą pavasarį, kai Lietuvoje niūrus, tamsus, šaltas metas. Tuomet kad ir keletu dienų poilsis šiltuose kraštuose atgaivina, suteikia naujų jėgų ir optimizmo. O vasara – malonių savaitgalių metas. Kaimo turizmas ir įvairūs klubai siūlo vis daugiau aktyvaus poilsio pramogų. Vis daugiau lietuvių sklendo, skraido oro balionais, keliauja baidarėmis, jodinėja.

Tačiau lietuvis nebūtų lietuvis, jei nenorėtų turėti nuosavos „vasaros rezidencijos“. Tad artėjant savaitgaliui, šeimos skuba į sodybas – paveldėtas iš senolių, atnaujintas ir išpuoselėtas, arba naujai įrengtas prie ežerų, upių ir miškų. Dar nespėję įsigyti savo žemės sklypo, žmonės dairosi vis toliau nuo didmiesčių – mat gražesnėse vietose aplink miestus jau 100 kilometrų spindulių viskas išpirkta!

Miestiečių sodybos pakeitė Lietuvos kaimo vaizdą. Vis mažiau lieka apgriuvusių, neprižiūrėtų pastatų, akį džiugina gėlynai, žalia veja. Net esant blogam orui sodyboje smagu – ramiai pasišnekučiuoti prie židinio ar pasikaitinti jaukioje pirtelėje.

Vis dėlto, koks puikus, deja trumpas metas – vasara Lietuvoje!



## Férias dos lituanos

Ainda há alguns anos era muito claro – entre Julho e meados de agosto, eram férias na Lituânia! As grandes cidades esvaziam, multidões em férias rumam ao litoral, cidadãos com determinação mais doméstica e amantes de pesca conseguem ainda que por alguns dias ir às florestas perto dos lagos colher frutas silvestres, cogumelos - preparar os estoques para o inverno.

Agora, no verão, nas ruas das cidades, nos cafés de calçada – multidões coloridas, festas, festivais, eventos. Parece que a vida borbulha, ferve. Talvez seja assim pelo fluxo, cada vez mais intenso, de turistas do exterior para a Lituânia. No ano passado, apenas da Alemanha, vieram 20% a mais de turistas do que em 2004. As novas companhias aéreas, recém-abertas, a preços módicos, transportam multidões de turistas de toda a Europa, milhares vêm dos Estados Unidos a bordo de enormes navios de cruzeiro. Haverá lugar para todos – e os comerciantes se alegram com o lucro crescente.

E o que fazem no verão os lituanos? Os jovens inquietos, querendo se exibir, ainda aceleram em direção a Palanga; entretanto, os cidadãos mais austeros preferem viajar à praia antes ou logo após a temporada turística.

Freqüentemente, os lituanos preferem o outono, o inverno ou início de primavera para as férias, quando na Lituânia o tempo é incerto, soturno

e friorento. Aí, então, o descanso, ainda que por alguns dias, em países mais quentes revigora, dá novas forças e otimismo.

O verão – tempo de agradáveis fins-de-semana. O turismo do campo, clubes diversos oferecem cada vez mais possibilidades de recreação e de relaxamento efetivo. Cada vez mais os lituanos praticam pilotagem, balonismo, remo, hipismo.

Entretanto, o lituano não seria lituano se não quisesse ter sua própria “casa de veraneio”.

Assim, aproximando-se o fim de semana, as famílias se apressam a ir rumo às propriedades rurais – herdadas dos avós, renovadas e tratadas ou recém-instaladas à beira de lagos, rios, florestas. Os que ainda não conseguiram adquirir seu pedaço de terra buscam-no cada vez mais distante dos grandes centros – pois os recantos mais bonitos, ao redor das cidades, num raio de 100 quilômetros, já estão totalmente vendidos

As habitações dos cidadãos mudaram a paisagem rural da Lituânia. Cada vez há menos edificações precárias, malcuidadas; regalam os olhos os canteiros floridos, os gramados verdes. Mesmo com tempo ruim é gostoso lá dentro – conversar calmamente ao pé da lareira ou se aquecer na quente e gostosa sauna. Apesar de muito curto, quão esplêndido é o tempo do verão na Lituânia.

Jolanta Blazaitė





*Ato solene da entrega da Comenda de Desembargador*



*Alberto Antonio Zvirblis*

## Lituano no Tribunal de Justiça de São Paulo

O tímido menino canhoto que não falava português, Alberto Antonio Zvirblis foi criado em uma pequena vila lituana no Bom Retiro, um bairro da capital paulista. Alcançando a idade escolar, jamais poderia imaginar que ao ingressar para escola pública estaria, ao mesmo tempo, abrindo a primeira das muitas portas de um futuro cheio de obstáculos e desafios.

Como muitos de sua época, também teve o infortúnio de experimentar as conhecidas palmatórias, aplicadas para “corrigir” o pequeno aprendiz e ensiná-lo que as letras que agora aprendia em um idioma que tampouco dominava deveriam ser escritas com a mão direita e não com a esquerda, além do misto de curiosidade e ignorância de seus colegas de classe, demonstradas não poucas vezes, por meio de risos e zombarias, obviamente por não entenderem o difícil momento de seu colega de classe em se adaptar ao novo idioma.

Terminado seu curso primário, segue para um seminário católico na cidade paulista de Lavrinhas, onde inicia o que na época era chamado de “curso ginasial”.

Além da rigorosa disciplina e das longas horas diárias de estudo, os padres obrigavam os alunos a carregar pedras (literalmente) do rio Paraíba do Sul até as obras da Via Dutra, então em construção, para que fossem usadas na confecção de uma ponte. Foi nesta época da adolescência que surgiram seus primeiros sonhos para o futuro. Disse ele, então: “Quando crescer quero ser promotor público!”

É oportuno salientarmos que dentro deste ambiente teológico, de alguma forma, as palavras de Jesus narradas no livro de São Mateus devem ter contribuído para lastrear o seu propósito. Dizem: “Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração”.

Terminados os cursos primário e secundário e com a certeza de ter encontrado seu tesouro, é admitido na Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, capital de São Paulo.

Trabalhando durante o dia e estudando à noite, ouvia dos colegas e professores que filhos de estrangeiros não eram aprovados em concursos públicos. Novamente, ser filho de imigrantes lituanos parecia lhe impor obstáculos extras, mas nem por isso desistiu de seus sonhos, pois eram eles os fiéis depositários do que se encontrava em seu coração.

Sua total abnegação o levou degrau a degrau a um lugar onde poucos podem galgar. Após seu bacharelado em direito, formou-se em mestre em Direito Penal pela Universidade de São Paulo (USP). Doutor em Direito Constitucional e Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Sem contar os inúmeros cursos de especialização e aperfeiçoamento como também os estudos pós-graduados, tais como Direito Processual Penal, Filosofia do Direito e Teoria Geral do Direito.

Profissionalmente, exerceu as funções de Escrevente do Egrégio Tribunal de Alçada, Delegado de Polícia do Estado de São Paulo, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo e, na Magistratura do Estado de São Paulo, como Juiz de Direito e como Desembargador do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, cargo que ocupa atualmente.

Como não poderia deixar de ser, também atuou no magistério universitário como professor de Direito Penal na Universidade Brás Cubas, professor de Introdução ao Estudo de Direito e Processo Civil da Universidade Bandeirante (Uniban), Docente Formador e Instrutor da Escola Paulista de Magistratura e atualmente é professor da Escola Paulista de Magistratura do curso de pós-graduação “latu sensu” em Direito Penal. É sócio-fundador do Centro de Estudos Penais e Criminológicos – USP; Cidadão Honorário de Lorena – SP, Cidadão Honorário e Benemérito de Pedreira – SP.

Como podemos perceber, aquele tímido filho de lituanos cresceu fazendo dos seus obstáculos sucessivas vitórias, honrando tanto o Brasil como a Lituânia e coroando com louros a imigração de seus pais.

### Suas publicações:

**Título:** Do Crime Progressivo e da Progressão Criminosa. – Diário do Povo – Campinas (11.06.72).

### Livros de sua autoria:

Livramento Condicional e Prática de Execução Penal – Editora Edipro/2001.

Democracia Participativa e Opinião Pública – Editora RCS/2006.

*Paulo Smirnovas*



*Desembargador Alberto Antonio Zvirblis, entre sua esposa Maria e filha Fabíola.*

## No céu – um novo corpo celeste lituano

No círculo internacional de asteróides existe mais um nome lituano. Desde o dia 7 de junho, o asteróide de 6 quilômetros de diâmetro foi batizado com o nome de *Azusienis*, em homenagem ao famoso astrônomo lituano Algimantas Azusienis.

O novo asteróide foi encontrado no dia 15 de março de 2002 pelos astrônomos Kazimieras Cernis, Justas Zdanavicius e Kazimieras Zdanavicius, no observatório astronômico de Moletai. Até hoje, os astrônomos lituanos encontraram 120 asteróides.

## Reconstrução da Fortaleza de Kaunas

Foram oferecidos 21 milhões de litas para a reconstrução da mais antiga fortaleza da Lituânia, em Kaunas. Aproximadamente, 90% do valor necessário está sendo esperado do fundo de estruturas da União Européia e 10% do governo de Kaunas.

Cerca de 99% dos habitantes de Kaunas são a favor da reconstrução da fortaleza. Até hoje, apenas um terço da fortaleza de Kaunas está de pé, às margens dos rios Nemunas e Neris.

## Presidente convida a não esquecer o ideal pelo qual a Lituânia se manteve

Em visita ao museu etnográfico de Rumsiskes, o presidente Valdas Adamkus fez um pronunciamento pela lembrança dos 65 anos das deportações para a Sibéria. O presidente salientou a importância de não esquecermos tais atrocidades e da necessidade de pessoas fortes e de visão para a atual Lituânia.



Valdas Adamkus

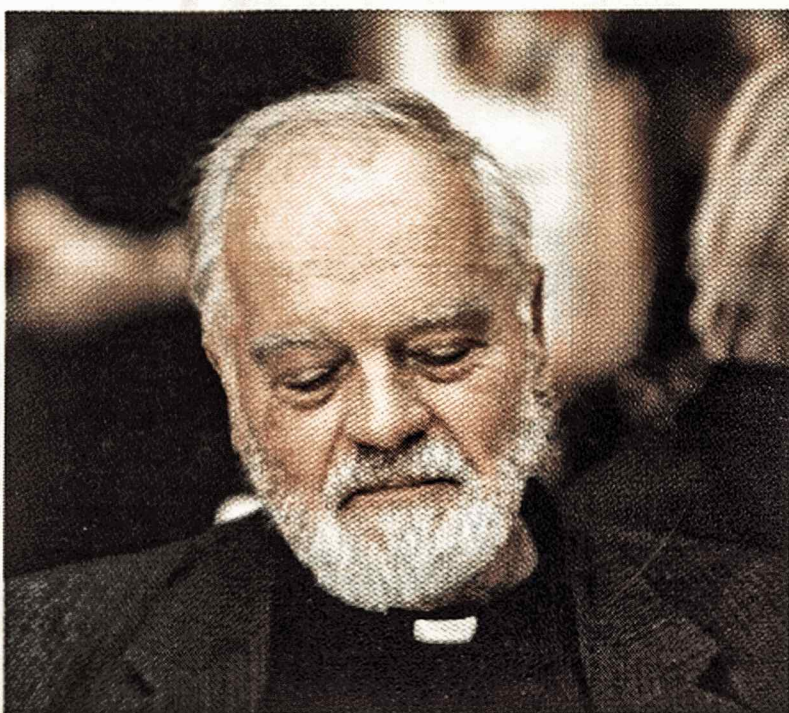
## Aumenta o número de pessoas ricas na Lituânia

O número de pessoas que declararam valores acima de 1 milhão de litas aumentou 2,5 vezes nos últimos dois anos. Segundo especialistas, isto se deve ao crescimento econômico e à luta contra o trabalho informal.

Dois anos atrás, 60% dos trabalhadores informais ganhavam apenas um salário mínimo. Hoje, este número é de 42%.



## Pe. Antanas Saulaitis vai para Chicago



Os católicos da Lituânia receberam com muito pesar a transferência do padre Antanas Saulaitis. Por nove anos de trabalho intenso, padre Saulaitis lecionou em quatro escolas de nível superior (cerca de 900 estudantes), ministrou seminários, escreveu livros e foi o primeiro a começar o trabalho social voluntário na Lituânia. Ele será transferido para uma paróquia no subúrbio de Chicago, em Lemont, para trabalhar com os lituanos e auxiliar na escola infantil lituana aos finais de semana.

“Se o padre Saulaitis fosse um padre comum, que a Igreja fizesse o que bem entender com ele. Porém, há muito tempo ele é um patrimônio. Tal resolução da Igreja é um desrespeito à população. Será que há algum incêndio em Lemont?” – declarou, com muito pesar, Ramune Rachleviciute, professora da cátedra de Artes da Universidade de Vilnius.

O próprio padre Saulaitis conta que este é o sistema de rotatividade que a Igreja adota. Mesmo assim, não esconde sua tristeza. “É uma pena deixar as pessoas, com as quais vivi, os trabalhos completos e inacabados, os planos. Já, aos poucos, começo a fazer a malas. Aquilo que não poderei levar, distribuirei. Talvez ainda dê para acabar de

escrever o livro de brincadeiras e atividades *Kito link*”. O material para este livro ocuparia metade da minha mala.”

Os alunos da Universidade Mykolas Romeris, onde o padre Saulaitis lecionava, já estão reunindo assinaturas para a Igreja mantê-lo na Lituânia.

## Juventude deixa Lituânia...



Segundo estatísticas, a juventude lituana entre 25-34 anos com nível superior a deixar a Lituânia é quatro vezes maior do que a dos países adjacentes, tal como Eslováquia, Eslovênia, Hungria e República Checa. Esses estudos mostram que esses jovens se mudam para os países mais abastados da União Européia, deixando um déficit de mão-de-obra especializada e que poderá acarretar um sério dano populacional e intelectual não só para a Lituânia, mas também para a Polônia, Letônia e Estônia.

## Férias ao ex-premiê

Após aposentar-se, o ex-premiê Algirdas Brazauskas e sua esposa Kristina não perderam tempo de planejar uma vida “normal”. Poucos dias depois de sua renúncia, Brazauskas saiu de férias para ver uma feira de automóveis e um rodeio na cidade de Plunge. Logo após, o casal Brazauskas foi para Klaipeda e Nida, onde ficará por um tempo em sua casa de veraneio.



Claudio Kupstas

## Tėvynė

„Sugrįšiu...“

45 –erius metus svajojęs sugrįžti į laisvą Lietuvą emigrantas Petras Babickas – lietuvių poetas, pirmasis radijo „balsas“ keliautojas, fotografas, etnografas – plačiausių galimybių ir visokeriopo talento asmenybė – mirė Rio de Žaneire 1991 metais, taip ir nesulaukęs, kaip pats sakė to laiko, kuomet Lietuvos sienas saugos lietuvių muitininkai.

1944 m. su didžiąja emigrantų banga P. Babickas buvo nublokštas Vokietijon. 1948 metais žurnalistas apsigyveno Brazilijoje, Rio de Janeire kur aktyviai reiškėsi vietos lietuvių bendruomenėje. Vėliau pasuko Kanadon. Nepavykus apsigyventi Jungtinėse Amerikos Valstijose P. Babickas sugrįžo į Rio de Žaneirą visam likusiam gyvenimui. Lietuvių kolonija čia buvo nedidelė, bendravimo erdvės neplačios. P. Babicko veikla atsiskleidžia iš laiškų įvairiems asmenims. 1950-1965 metais jis dirbo Lietuvos atstovybėje Rio de Žaneire sekretoriumi, kultūros ir spaudos attache. Nors pareigos buvo svarbios ir garbingos, atlyginimo neužteko pragyvenimui.

P. Babickas buvo žinomas ir kitose srityse. Jis buvo poetas, prozininkas, publicistas, vertėjas, žurnalistas, redaktorius, kino operatorius, pedagogas, diplomatas.

Jis ne kartą yra teigęs, jog nori grįžti į nepriklausomą Lietuvą.

Gyveno Duque de Caxias priemestį, jo gyvenimas guvo skurdus ir ligų kankinamas. Jis nenorėjo, kad jo draugai ir giminaičiai žinotų, kaip jis gyvena. Dešimt metų prieš mirtį buvo paralyžuotas ir sunkiai galėjo vaikščioti. Paskutiniaisiais jo gyvenimo metais jį šelpė Čicagos Lietuvos Dukterų draugija.

Iki pat mirties jis nepriėmė Brazilijos pilietybės, tačiau į nepriklausomą Lietuvą grįžti nespėjo. Mirė 1991 metais, Duque de Caxias, Rio de Janeiro priemestį.

2006 metais, gegužės mėnėsį į Braziliją išvyko delegacija, vadovaujama Kauno miesto mero pavaduotojos Adelės Echodienės. Gegužės 15 d. Catumbi kapinėse, Rio de Janeiro mieste, buvo atidengtas Lietuvių mauzoliejus. P. Babicko palaikai išgabenti į Lietuvą.

2006 m. Birželio 9 diena, 13 val. Vytauto Didžiojo bažnyčioje buvo laikoms šv. Mišios už velionį. Kaune, Petrašiūnų kapinėse, Lietuvos kultūros veikėjų panteone, įvyko P. Babicko palaikų perlaidojimo ceremonija.

Petras Babickas

Manęs klausia dažnai kur aš gimęs,  
Kur tas kraštas - rytai, vakarai?  
Aš šypsausi visiems dėlei savo likimo  
Ir jiems rodos, kad man čia gerai.

Manęs klausia dažnai ar turtinga  
Ji - Tėvynė benamio bausia?

Atsakau - visa žemė ten auksu man žv  
Žydrumoj krištolinio dangaus.

Manęs klausia dažnai kur sugrįžtum  
Jei Tėvynė paliks pavergta?

Aš linksmai jiems veidan nusijuokiu, nors plyšta  
Man iš skausmo širdis sužeista.

O kai dingsta viltis paskutinė,

Kai visur tik tamsa ir kančia, -

Vėl prispaudžiu rankas prie krūtinės

Ir prisiekiu Tėvynė, tu - čia!



Delegacija iš Kauno – miesto vicemerė Adelė Echodienė ir kultūros skyriaus vyr. specialistas Vilius Kaminskas bei Lietuvos televizijos žurnalistė Daiva Budrienė, režisierė Svetlana Gužauskienė ir operatorius Antanas Budrys.

Brazilijoje jau buvo paruoštas – susitarta su lietuvių bendruomenės nariais, kurie labai geranoriškai su mumis draugavo, padėjo, kas kiek galėjo, aprodė tą aplinką, kurioje gyveno didžiąją dalį savo kūrybingo ir sąmoningo gyvenimo (45 metus) P. Babickas, kartais atrodė, kad jo dvasia lydi mus iš aukštybių – nes tikrai viskas puikiai sekėsi.

Mes pamatėme daug lietuvių, kurie ne tik nepamiršo gimtosios kalbos bet ir visokeriopai stengiasi ir dabar išlaikyti tautiškumą, gerbia ir puoselėja tradicijas. Esame dėkingi ponui garbės Konsuliu

Jonui Valavičiui, Silvijai Minconi, Ninai Valavičienei, Aleksandrui Valavičiui, Aleksandrui Boguslauskui, Leonardui Mitručiui, Jurgiui Prokopui, Klaudijui Kupstas, Helenai Kavoliūnas. Rio de Janeire - Aušrai T. Simkevičienei, Soniai Saurusaitienei. Vlodo Vyčo šeimai. Be abejo mus sužavėjo P. Babicko taip mylėta Brazilija – pasak poeto gražiausia pasaulio sostinė Rio de Žaneiras ir maloniai šiltas klimatas, kurio netekę pajutome tik sugrįžę (dabar Lietuvoje buvo 6-9 laipsniai šilumos).

Suprantama, kad per dvi savaites, kurios mums pralėkė kaip dvi dienos mes negalėjome pažinti taip Brazilijos, kaip ją pažino mūsų tautietis Petras Babickas, bet manome, kad jo siela, lėkdama per Atlantą namo, buvo laiminga.

Daiva Budrienė

## Pátria

Petras Babickas

Perguntam-me com freqüência onde nasci,  
Este país fica onde, a leste ou oeste?  
Sorrio para todos, apesar do meu destino  
E lhes mostro que aqui estou bem.

Perguntam-me com freqüência,  
A um desterrado, se ela é rica,  
Respondo que a terra toda reluz a ouro,  
Sob resplendor do céu azul cristalino.

Perguntam-me com freqüência para onde voltaria,  
Se a pátria continuar escravizada?  
Sorrio alegremente para eles,  
Apesar do coração ferido e despedaçado pela dor.

E quando desaparece a última esperança,  
Quando tudo ao redor é escuridão e dor,  
Novamente aperto as mãos contra o peito  
E juro, Pátria, tu estás aqui!

Delegação de Kaunas: vice-prefeita da cidade, Adelė Echodienė e o chefe do Departamento de Cultura, Vilius Kaminskas; a jornalista da televisão lituana Daiva Budrienė, Svetlana Gužauskienė, diretora de arte e o cameraman Antanas Budrys.

No Brasil já estava tudo acertado – combinado com os membros da comunidade lituana, que, de muito bom grado se relacionaram conosco, nos ajudaram, cada qual como pôde, apresentaram o ambiente onde viveu Babickas a maior parte de sua vida livre e criativa (45 anos), que parecia que, do alto, sua alma nos acompanhava, pois tudo deu muito certo.

Nós encontramos muitos lituanos que não apenas não se esqueceram de sua língua pátria, mas que também tentam, ainda agora, de todo modo, preservar a nacionalidade, honrar e cultivar as tradições.

Somos gratos aos srs. cônsul honorário Jonas Valavičius, Silvia Minconi, Nina Valavičius, Alexandre Valavičius, Alexandre Boguslauskas, Leonardo Mitruolis, Jorge Prokopas, Claudio Kupstas e Helena Kavaliūnas. No Rio de Janeiro, às sras. Aušra T. Simkevičius, Sonia Saurusaitis e à família de Vlada Vycas.

Sem dúvida, nos fascinou o Brasil, tão amado por Petras Babickas – segundo o poeta, a mais bela capital do mundo. O Rio de Janeiro e seu agradável clima ameno, cuja falta sentimos ao regressar (6-9 graus então na Lituânia) impressionaram. Compreende-se que, durante as duas semanas que se passaram como dois dias, nós não pudemos conhecer o Brasil como o nosso conterrâneo Babickas, mas acreditamos que sua alma estava feliz atravessando o Atlântico rumo ao lar.

“Regressarei...”

O imigrante Petras Babickas – poeta lituano, primeira “voz” itinerante do rádio lituano, fotógrafo, etnógrafo, personalidade de ilimitado potencial e multiplicidade de talentos – morreu no Rio de Janeiro no ano de 1991 sem haver alcançado o sonho acalentado por 45 anos de voltar à Lituânia livre, como ele próprio dizia, de fronteiras guardadas por oficiais alfandegários lituanos.

No ano de 1944, juntamente com a grande onda imigratória, Babickas foi levado à Alemanha. Em 1948, o jornalista se estabeleceu no Brasil, no Rio de Janeiro, onde se articulou ativamente na comunidade lituana local. Posteriormente, foi ao Canadá. QuiS e não conseguiu se estabelecer nos Estados Unidos, então Babickas voltou ao Rio de Janeiro pelo resto de sua vida.

A colônia lituana lá era pequena, a possibilidade de interação limitada. A atividade de Babickas se conhece através de cartas por ele escritas para diferentes pessoas. Entre 1959 e 1965, trabalhou como secretário, adido cultural e de imprensa na representação da Lituânia no Rio de Janeiro. Apesar de as funções serem importantes e honrosas, o salário era insuficiente para seu sustento.

Babickas era conhecido também em outras áreas. Ele foi poeta, jornalista, redator, operador de cinema, pedagogo, diplomata. Por vezes, manifestou seu desejo de voltar à Lituânia livre.

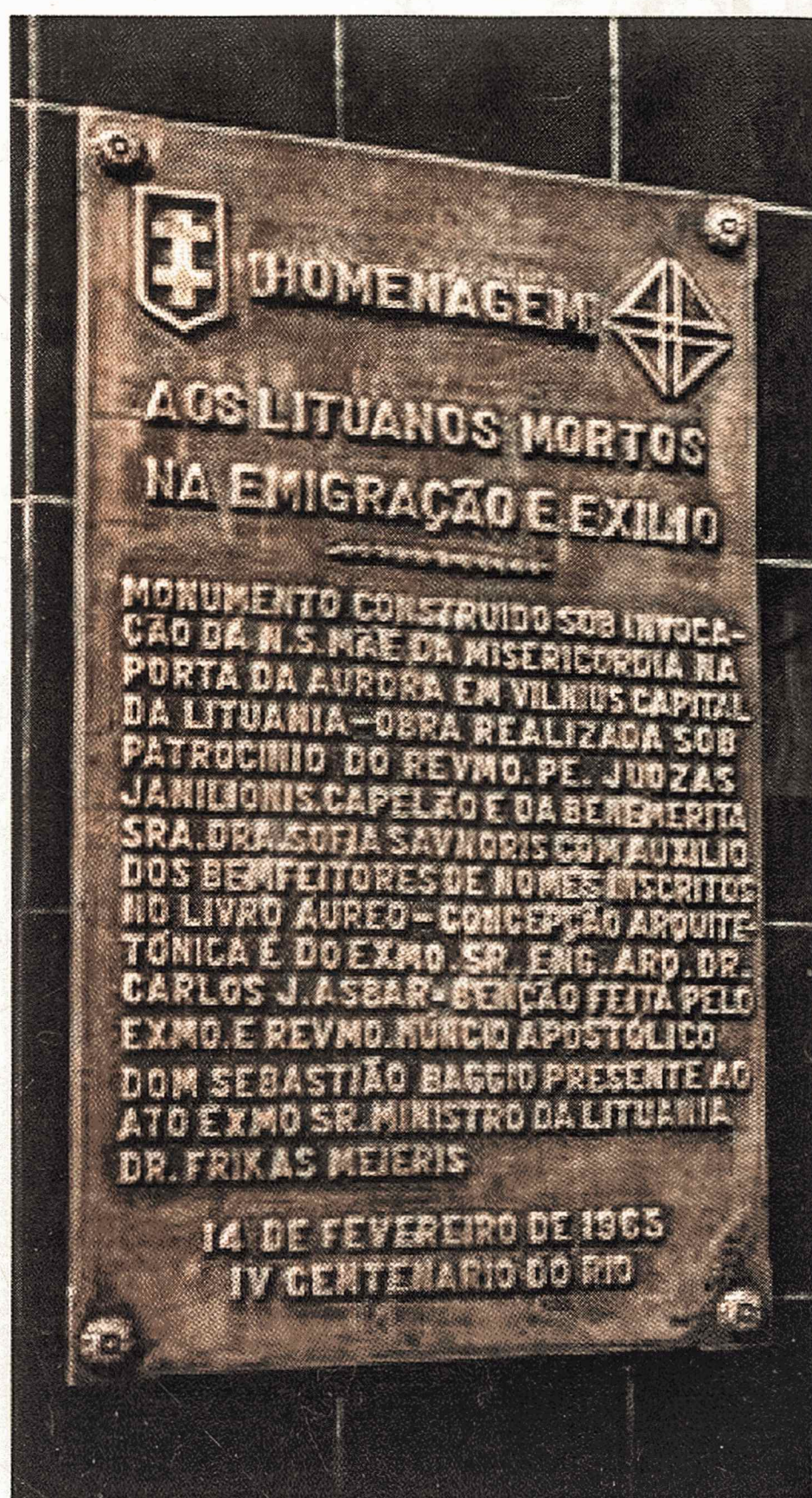
Viveu no subúrbio de Duque de Caxias, padecia de doenças e seu padrão de vida era baixo. Não queria que seus amigos e parentes soubessem como ele vivia. Dez anos antes de sua morte ficou paralisado e caminhava com muita dificuldade. No final de sua vida, foi sustentado pela Associação das Filhas da Lituânia de Chicago.

Nunca se naturalizou, entretanto não conseguiu regressar à Lituânia livre. Morreu em 1991, no subúrbio de Duque de Caxias no Rio de Janeiro.

Em maio de 2006 partiu para o Brasil uma delegação chefiada pela vice-prefeita da cidade de Kaunas Adelė Echodienė. No dia 15 de maio no cemitério do Catumbi, na cidade do Rio de Janeiro foi aberto o mausoléu dos lituanos. Os restos mortais de Babickas foram trasladados para a Lituânia.

No dia 9 de junho de 2006, às 13 horas, celebrou-se na igreja de Vytautas Didysis uma missa pelo finado. Em Kaunas, no cemitério de Petrašiūnai deu-se o sepultamento dos restos mortais de Babickas no panteão das personalidades ilustres da cultura da Lituânia.





### Transcrição da Placa

Homenagem aos lituanos mortos na emigração e exílio.

Monumento construído sob invocação da N. S. Mãe da Misericórdia da Porta da Aurora em Vilnius, capital da Lituânia – obra realizada sob o patrocínio do revmo. pe. Juozas Janilionis, capelão e da benemerita sra. dra. Sofia Savoris, com auxílio dos benfeitores de nomes inscritos no Livro Áureo.

Concepção arquitetônica do exmo. eng. arq. dr. Carlos J. Asbar. Bênçãfeita pelo exmo. e revmo. núncio apostólico dom Sebastião Baggio.

Presente ao ato exmo. sr. ministro da Lituânia, dr. Frikas Meieris.

14 de fevereiro de 1965 –  
IV Centenário do Rio.



### Monumento no Cemitério do Catumby

Por ocasião da cerimônia de exumção de Petras Babickas, visitamos o Mausoléu da Comunidade Lituan do Rio de Janeiro. Ele foi inaugurado em 1965 por iniciativa do padre Juozas Janulionis e dos membros da colônia daquela época. Hoje, várias famílias lituanas têm os restos mortais de seus familiares ali depositados.

O monumento está situado a 150 metros do portão principal do cemitério, na avenida principal, e chama a atenção de todos por sua beleza, em que o granito negro destaca o quadro de Ausros Vartai (N. Sra. da Aurora). Atualmente, a senhora Sonia Saurusaitis cuida do local com carinho e dedicação.

## O Sistema Educacional Lituaniano

O ensino é compulsório para alunos entre 6 e 16 anos de idade. A estrutura do sistema educacional na Lituânia está organizada da seguinte forma:

**Escola primária (pradinė mokykla):** 6/7 a 10/11 anos de idade;

**Escola básica (pagrindinė mokykla):** 10/11 a 16/17 anos de idade;

**Escola secundária – ensino médio (vidurinė mokykla. Gimnazija):** 14/15 a 18/19 anos de idade.

#### Ensino Superior

As seguintes instituições oferecem ensino superior: academia (akademija); colégio: kolegija (colégio = equivalente a college; em inglês), instituto de pesquisa (mokslo institutas), seminário (seminarija) e universidade (universitetas).

Há, atualmente, 35 instituições de ensino superior no país (estaduais e não-estaduais). A graduação tem duração de quatro a cinco anos

e, após a conclusão, o aluno poderá prosseguir seus estudos em nível de especialização, mestrado e doutorado. Para a realização de estudos de mestrado, são necessários de um e meio a dois anos e, para doutorado, de três a quatro anos.

O ensino superior é oferecido em instituições públicas e privadas. Alguns exemplos de instituições públicas são: Universidade de Siauliai (www.su.lt); Academia Lituaniana de Educação Física (www.lkka.lt), Academia Lituaniana de Música e Teatro (www.lmta.lt); Academia Lituaniana de Veterinária (www.lva.lt), Academia de Artes de Vilnius (www.vda.lt), Universidade de Pedagogia de Vilnius (www.vpu.lt), Universidade de Vilnius (www.vu.lt), Universidade de Tecnologia de Kaunas (www.ktu.lt) e Universidade de Medicina de Kaunas (www.kmu.lt). Neste caso, cidadãos lituanos pagam apenas uma taxa para inscrição e outra taxa para a obtenção da carteirinha de estudante. Em caso de realização de pesquisa de doutorado, em alguns casos, o aluno recebe mensalmente uma bolsa no valor aproximado de 800 litas (principalmente, se estudar durante o dia). Já para alunos estrangeiros matriculados em nível de doutorado, o valor anual pode variar

entre 19 701 litas e 27 667 litas (Universidade de Vilnius).

Já o ensino particular é oferecido em algumas instituições, tais como: Colégio Lituaniano Cristão (www.lcc.lt), Escola Internacional de Negócios (www.ism.lt), Escola de Negócios Internacionais da Universidade de Vilnius (www.tvm.lt) e Academia de Direito e Negócios de Vilnius (www.vvtakademija.lt).

O ano acadêmico inicia-se em setembro e termina em junho do ano seguinte. Há um período longo de férias de verão: 1 de julho a 31 de agosto. As línguas utilizadas para instrução acadêmica são: lituano, inglês, alemão, francês, polonês e russo (confirmar com cada instituição de ensino superior qual língua é utilizada para ministrar aulas em seu curso de interesse).

O sistema para atribuição de notas é numérico, na maior parte das vezes – 1-10:

**10:** excelente; **9:** muito bom; **8:** bom; **7:** suficiente; **6:** satisfatório; **5:** fraco; **4-1:** ruim. O aluno que obtiver nota 5 poderá ser reprovado.

Fonte:  
<http://www.skvc.lt/old/wwwenicnaries.htm>  
Pesquisa, texto e tradução:  
Janete Zygmantas - Junho/2006



## RAMBYNAS

Grupo de Danças Folclóricas Lituanas

### ■ Memorial do Imigrante 11ª Festa do Imigrante

Sempre com um excelente público nos dois dias de festa, o evento realizado pelo Memorial do Imigrante foi novamente um sucesso. Além da variada programação de danças folclóricas e corais, a festa contou com as barracas de comidas e doces típicos.

E, neste ano, houve uma inovação: estandes próprios para venda de artesanato típico de várias nações. O Rambynas representou a comunidade lituana com danças, artesanato e pratos salgados e doces.

### ■ 10º Festival das Cerejeiras Buntyos

A colônia japonesa de Vargem Grande Paulista, Cotia, São Roque, Caucaia do Alto e região realizou seu festival anual nos dias 1 e 2 de julho. Neste ano, a direção do evento resolveu convidar comunidades de outros países para dar mais opções aos convidados e diversificar as atrações.

Assim, além das atrações japonesas, a festa contou também com a participação de grupos russo, ucraniano, grego, alemão e lituano. O Grupo Rambynas foi um dos escolhidos pela seriedade e responsabilidade com que participa dos eventos para os quais é convidado.

No estande, o trabalho era grande. As pessoas desconheciam a culinária lituana e, curiosas, queriam saber detalhes dos pratos apresentados. Foi desgastante, mas muito prazeroso mostrar um pouco da cultura e hábitos lituanos.

As apresentações foram muito bem recebidas pelo público, que, com palmas, acompanhava as danças.

Nossos parabéns aos organizadores do evento, que souberam elaborar e executar com eficiência um festival tão grande e diversificado. Os parabéns também devem ser direcionados aos componentes do grupo que souberam conduzir com responsabilidade e dedicação todas as tarefas realizadas.

Foram dois dias maravilhosos pelo convívio que os componentes do grupo tiveram, pelos obstáculos que foram transpostos com determinação, pelo reconhecimento do nosso trabalho e por tantos outros fatores que mostraram que ainda vale a pena ser dedicado e sério.

### ■ Férias: descanso sem parar...

No mês de julho estaremos em férias, mas nem por isso parados. Estamos planejando e trabalhando em nossas próximas atividades para o segundo semestre e esperamos contar com sua presença nas próximas apresentações e eventos. Se estiver interessado em participar das atividades do nosso grupo, entre em contato por meio do nosso e-mail: [rambynas@bol.com.br](mailto:rambynas@bol.com.br).

O Grupo Rambynas possui um *website* com assuntos relacionados ao grupo, à Lituânia, à comunidade lituana no Brasil, entre outros. Faça uma visita: <http://www.rambynas.com>

*Iki!*

*Sandra Cristina Mikalauskas Petroff*  
Coordenadora do Grupo Rambynas

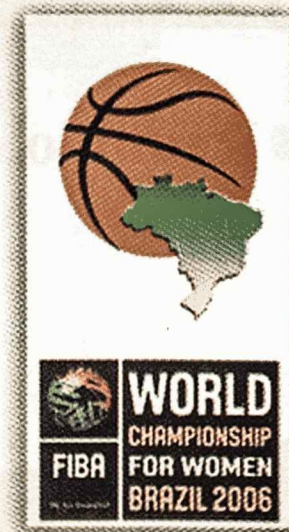
### ■ Associação Musu Lietuva promove reunião

O dia 17 de junho deste ano ficou na lembrança de todos os membros de diretoria e colaboradores do jornal Musu Lietuva, uma vez que foram recebidos na residência do casal Eugênia/Vytautas Baceviciai, no bairro paulistano de Vila Zelina, para participarem de uma reunião de Diretoria da Associação Musu Lietuva, entidade mantenedora do jornal. Vytautas Bacevicius, atual presidente de Diretoria da Associação, empenhou-se para que a ocasião saísse a contento. Vários assuntos foram objeto de análise e deliberações, de modo a atualizá-los às exigências atuais da administração e do editorial dessa nossa edição.

Estiveram presentes Jonas Valavicius, Cônsul-honorário da Lituânia em São Paulo, Sílvia Minconi, assessora consular, Cristina Valavicius Czarlinski e Sandra Mikalauskas Petroff que passaram a compor o conselho editorial, bem como os membros de diretoria propriamente ditos: Adilson Puodziunas, Ido Mesi Klieger e Ornilo Alves da Costa Jr., este último da família Jalcosco. Esperamos, em algum momento, realizar reunião proveitosa como foi a desta vez.

*Diretoria – Associação Musu Lietuva*

### ■ Mundial de Basquete Feminino 10 a 24 de setembro em São Paulo



Ausra Bimbaite  
– Defesa – Com 24 anos e 1,79. Defende as cores da Lituânia desde 2001 em campeonatos europeus.



Jurgita Streimikyte-Virbickiene – Atacante – Com 32 anos, casada, a mais experiente das jogadoras da seleção, atuando como profissional desde 1997.



Rima Valentiene – Capitã da equipe lituana em ação.

*(Fotos cedidas pelo jornal Lietuvos Rytas)*  
*Fotos de Mindaugas Kulbis (www.teobasket.lt)*



## ■ Reunião dos Cônsules Honorários da América Latina



Momento festivo

**E**m toda a América Latina, a Lituânia tem 11 Cônsules Honorários representando o país.

São quatro Cônsules Gerais Honorários e sete Cônsules Honorários. Todos servindo à pátria como dignos representantes oficiais.

Durante a reunião ocorrida no Hotel Marina Palace, no Leblon/Rio de Janeiro, com a presença dos cônsules: sr. Jonas Valavicius, do Brasil; sr. Wilhelm Brower, da Rep. Dominicana – sr. José Felizardo Figueroa, do Chile; sr. Eduardo Petrsevicius, do Peru; sr. Boris Petrsevicius, da Venezuela,

sr. Ruben Repsys, da Argentina; além dos representantes da Embaixada da Argentina, Srs. Arvydas Naujokaitis, Justas Vaisnoras e Mario Kalainis. Foram apresentados diversos assuntos de interesse geral. O encontro dos cônsules foi bastante proveitoso com relação às trocas de experiências e atualização das informações sobre as tendências políticas e sociais no país. A embaixada da Argentina apresentou agradecimentos em nome do Ministério Consular da Lituânia a todos os cônsules pelo esforço e dedicação na divulgação de informações sobre a Lituânia em seus países de atuação.



Da esquerda para direita: sr. Jonas Valavičius; sr. Wilhelm Brower, da Rep. Dominicana; sr. Vaidotas Verba, da Lituânia; sr. José Felizardo Figueroa, do Chile; sr. Ruben Repsys, da Argentina.

## ■ De volta às origens



**M**inha visita à Lituânia em julho de 2005 foi bastante produtiva. Pude iniciar meus estudos na língua lituana, com outros alunos que necessitam usar a língua por razões de trabalho ou para prosseguirem seus estudos no país. Como lingüista, defendo a idéia de que o uso da língua determina questões de identidade.

Dessa forma, após obter a cidadania lituana, assumi a obrigação moral de aprender a língua lituana e (re)construir a minha própria identidade, herdada de meus avós, que chegaram ao Brasil em 1927, como tantos outros imigrantes, em busca de melhores condições de vida.

Mas, agora, chegou o momento de retornar às origens. Sendo assim, nas férias de verão de 2006, seguirei novamente para Vilnius e farei o curso ministrado na Universidade de Vilnius, com duração de quatro semanas. Além disso, pretendo buscar oportunidades para contribuir com a consolidação do ensino da língua lituana como língua estrangeira, localmente e globalmente.

Desde já, agradeço a todos que me acompanharam por meio da leitura de meus textos, escritos e veiculados na *Conexão LT*, desde maio de 2005.

*Um grande abraço,  
Iki pasimatymo!*

*Janete Zygmantas*

### **Pedro Matulionis**

15/11/1911 – 12/06/2006

Nasceu em Alanta, na Lituânia, e faleceu em Sumaré (SP). Deixa saudosos cinco filhos: Maria, José, Sebastião, Nina Neuza e Antonio, 18 netos e 20 bisnetos. Expressamos nossas condolências à família enlutada.

*Associação Musu Lietuva*



## Mieli skaitytojai,

Živilė MAKUSKIENĖ

(Pasaulio Lietuvis)

11/431 - 2005 Lapkritis

Neseniai vienas Vokietijos dienraštis Lietuvą pavadino “išvykančiąja valstybe”, o Europos Sąjungoje atlikti tyrimai parodė, kad lietuviai yra sparčiausiai mažėjanti tauta Europoje. Lietuvos žiniasklaidoje, šalia įprastinių informacijų apie užsienyje padarytus tautiečių nusikaltimus vis dažniau galima surasti įdomių, kartais prieštaringų pasvarstymų emigracijos tema. Viena tokių publikacijų yra “Valstiečių laikrastyje ir “Bernardinų” internetinėje paskelbtas Linos Pečeliūnienės straipsnis “Sutiktuvės be pyrago”. Pagrindinės autorės mintys yra tokios: praėjus penkiolikai metų nuo Lietuvos nepriklausomybės atkūrimo valdžia susigriebė, kad iš Lietuvos išvažiavo arti pusė milijono žmonių. Valdiškos ir visuomeninės institucijos puolė kurti įvairias lietuvių grįžimo tėvynėn vizijas, o politikai – lankyti emigrantu telkinius, berdami pažadus ir gungydamis sutiktuvių pyragais. Pasak straipsnio autorės, su išvykusiais lietuviais nereikia elgtis kaip su ligoniais ir žadėti, kad Lietuva duos tą ar aną. Priešingai, Dievas mums, visiems lietuviams, davė atsakomybę už Lietuvą ir visi kartu privalome kurti valstybę. Lina Pečeliūnienės nuomone, vienintelė veiksminga „grįžimo tėviškėn“ programa yra beldimasis į lietuviškas sielas, kurios bet kuriame pasaulio krašte dar dūsauja lietuviška nostalgija. Teisė kurti savą valstybę yra pati didžiausia dovana piliečiui. Galima būtų dar pridurti: jeigu jau įsitvirtinote pasaulyje ir nusprendėte negrįžti, tai savo darbais būkite patys tikrieji Lietuvos ambasadoriai. Galbūt, po tokios „programos“ išgirstume ir pasipiktinimo balsų: kas man ta Lietuva, nieko ji man nedavė. Kita vertus, su mankurtais nėra apie ką kalbėti. Bet kažkodėl nenorėčiau tikėti, kad pusė milijono lietuvių sumankurtėjo.

Galima nesutikti su autorės nuomone, tačiau išsakytos mintys verčia susimąstyti. Ir ieškoti atsakymo, kodėl emigracija tampa lietuviškąja specialybe.

Ypač liūdna tai, kad nemažai išvykusiųjų ne tik kad nesirošia kada nors grįžti į Lietuvą, bet ir nenori būti savo tautos “ambasadoriais”. Viename iš naujų lietuvių telkinių atlikta apklausa parodė, kad dalis lietuvių nemato reikalo vaikus mokyti lietuvių kalbos, nes esą, kam apsunkinti jų gyvenimą. O juk dauguma emigrantų tai jauni žmonės, kurių nemaža gyvenimo dalis prabėgo jau nepriklausomoje Lietuvoje. Tad ir kyla klausimas, ar ne per vėlai dieji šalies politikai pasigedo Lietuvoje patriotizmo?

## Prezados leitores,

Recentemente, um diário na Alemanha chamou a Lituânia de “nação retirante”, e as pesquisas feitas na Comunidade Européia mostraram que os lituanos são o país cuja população diminui mais rapidamente na Europa. Na mídia lituana, além das usuais informações sobre os delitos praticados no exterior por conterrâneos, cada vez mais podem ser encontradas considerações interessantes, por vezes controversas, a respeito do tema da emigração.

Um desses artigos, de Lina Pečeliūnienė, de título *Sutiktuvės be pyrago* (Recepção sem bolo) está publicado no *Valstiečių laikraštis* e na edição pela Internet de *Bernardinų*. As idéias principais da autora são as seguintes: passados 15 anos da restauração da independência da Lituânia, o governo se deu conta de que partiram do país cerca de 500 mil pessoas. As instituições governamentais e sociais se puseram a imaginar diversas fantasias de retorno dos lituanos à pátria, e os políticos, a visitar redutos de emigrantes, difundindo promessas e seduzindo com recepção festiva.

Segundo a autora, com os lituanos emigrados não há necessidade de proceder como com enfermos e com promessas que a Lituânia dará isto ou aquilo. Muito pelo contrário, Deus nos deu, a todos lituanos, a responsabilidade pela Lituânia e todos juntos devemos moldar a nação. Na opinião de Lina Pečeliūnienė, o único programa eficiente de “volta à pátria” é tocar as almas lituanas que, em qualquer país do mundo, ainda suspirem de saudades da casa lituana. Para o cidadão, o privilégio de formar sua própria nação é o maior presente. Poder-se-ia acrescentar se já se estabeleceram no mundo e decidiram não mais retornar sejam então, através de seus atos, os verdadeiros embaixadores da Lituânia. Talvez depois de tal “programa” ouvirmos vozes indignadas: o que é a tal Lituânia para mim, ela nada me deu. Por outro lado com os mankurtais (pessoas que esqueceram sua pátria, sua língua e sua história), não há o que discutir. Todavia, não quero acreditar que 500 mil lituanos viraram mankurte.

Podemos não concordar com a opinião da autora, porém as idéias expostas levam a meditar. Procurar responder o porquê da emigração se tornar especialidade lituana. É sobremaneira triste que muitos dos que partiram, nem sequer pensam em retornar algum dia como também não querem ser “embaixadores” de sua nação.

Num dos novos núcleos de lituanos, uma pesquisa mostrou que parte deles não vê necessidade de ensinar lituano aos filhos, pois acham que transtornariam suas vidas. E, no entanto, a maioria deles são pessoas jovens, com a maior parte da vida transcorrida já na Lituânia independente. Portanto, surge a pergunta: será que os políticos se deram conta tarde demais da falta de patriotismo na Lituânia?





## Riešutų Sausainėliai

300g miltų  
200g nesūdyto sviesto  
100g cukraus  
120g maltų riešutų  
cukraus pudros apsjojimui

Tešlai skirtus produktus sumaišyti ir išminkyti. Uždengti tešlą ir padėti valandai į šaldytuvą. Po to iškočioti tešlą ir su stikline išspausti mėnuliukus arba skrituliukus. Juos dėti į sviestu pateptą skardą ir kepti apie 10 minučių.

Iškepusius sausainėlius apsjoti cukraus pudra.



## Biscoitos de nozes

300 g de farinha de trigo  
200 g de manteiga sem sal  
100 g de açúcar  
120 g de nozes trituradas  
Glaçúcar ou açúcar peneirado para polvilhar

Misture e amasse todos os ingredientes. Deixe descansar durante 1 hora na geladeira.

Abra a massa com rolo, não muito fina, e corte com a boca de um copinho.

Leve ao forno médio, numa fôrma untada, por aproximadamente 10 minutos.

Polvilhe os biscoitos ainda quentes com o açúcar.

## Kepta triušiena (Keptas triušis)

1 triušis  
1 stiklinė sauso, balto vyno  
4 skiltelės česnakų  
1stiklinė aliejaus  
Druskos, pipirų pagal skonį  
1kg bulvių

Supjaustyti triušį gabalais, pabarstyti druska, pipirais, 2 česnako skiltelėmis, apipilti puse stiklinės vyno. Padėti marinuotis į šaldytuvą bent 6 valandom.

Likusias 2 česnako skilteles pakepinti su trupučiu aliejaus, tik nesudeginti. Išimti česnakus ir tame pačiame aliejuje kepti triušio gabalus, kol gerai apkeps. Patikrinti ar netrūksta prieskonių ir supilti likusį vyną. Triušieną patiekti su aliejuje keptomis bulvėmis.



## Coelho frito

1 coelho  
1 copo de vinho branco seco  
4 dentes de alho  
1 copo de óleo  
Sal e pimenta a gosto  
1 kg de batatas

Corte o coelho em pedaços, tempere com metade do vinho branco, 2 dentes de alho, sal e pimenta. Leve à geladeira por 6 horas para tomar gosto.

Leve uma frigideira ao fogo com um pouco do óleo. Junte 2 dentes de alho e deixe fritar durante alguns minutos, sem queimar. Retire o alho.

Nesse óleo frite os pedaços de coelho, virando-os para ficarem corados. Verifique se há necessidade de mais tempero e então acrescente a outra metade do copo de vinho branco.

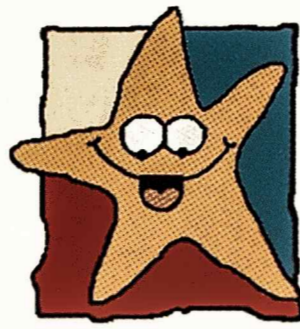
Frite as batatas no óleo, coloque em papel absorvente, tempere e sirva com o coelho.



Receitas desta edição enviadas por  
Yara Cherniauskas

Žvaigždutė

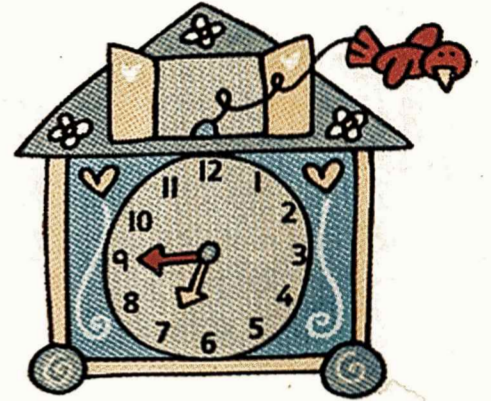
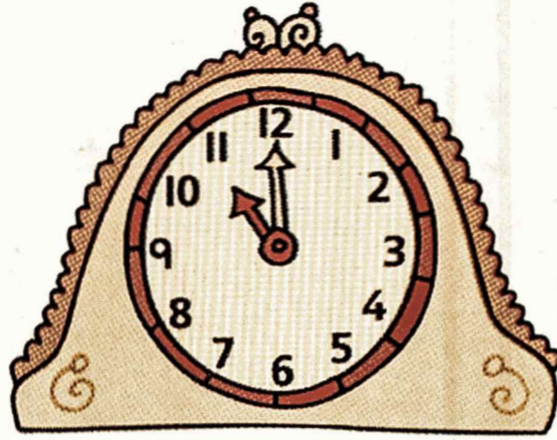
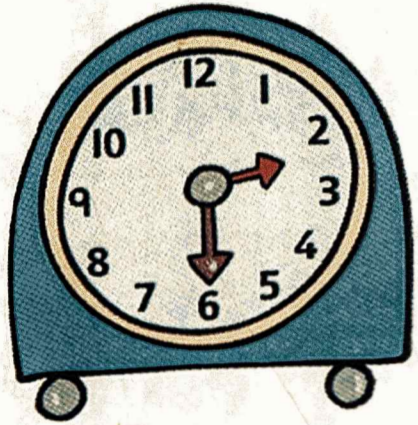
Estrelinha



Valandos ir minutės  
Horas e minutos

Žodynas  
Laikas  
Laikrodis  
Valanda  
Minutė  
Sekundė  
Vidurdienis  
Vidurnaktis

Dicionário  
Tempo  
Relógio  
Hora  
Minuto  
Segundo  
Meio-Dia  
Meia-Noite



Kaip paklausti: Como perguntar:

Atsiprašau, kiek dabar valandų? Com licença, que horas são agora?

Atsiprašau, kiek dabar laiko? Com licença, que horas são?

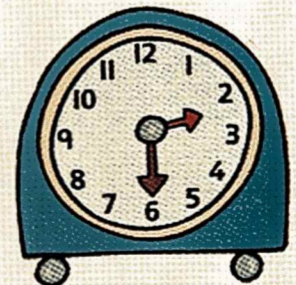
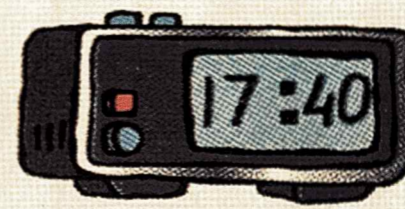
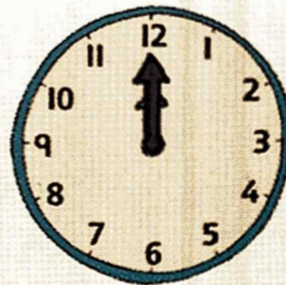
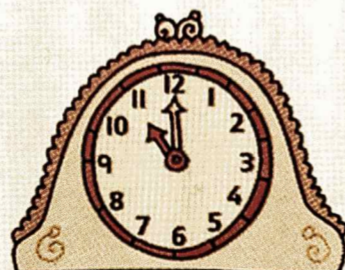
Kaip atsakyti: Como responder:

Dabar yra: Agora são:

16:00	16:30	16:10	16:50
šešiolika valandų	šešiolika valandų trisdešimt minučių	šešiolika valandų dvidešimt minučių	šešiolika valandų penkiasdešimt minučių
ketvirta (valanda)	pusė penktos	dešimt (minučių) <b>po</b> ketvirtos (valandos)	<b>be</b> dešimt (minučių) penkta (valanda)
keturios (valandos)	pusė penkių	dešimt (minučių) <b>po</b> keturių (valandų)	<b>be</b> dešimt (minučių) penkios (valandos)

Pažiūrėkite kiek valandų rodo kiekvienas laikrodis ir  
nuveskite rodyklę prie teisingo atsakymo.

Veja que horas mostra cada relógio e ligue o tempo ao relógio certo.



Pusė trijų  
Três e meia

Be dvidešimt šešios  
Vinte para as seis

Po devynių penkios  
Nove e cinco

Vidurdienis  
Meio-dia

Be penkiolika septynios  
Quinze para as sete

Vienuolikta valanda  
Onze horas

# CONDOMÍNIO MORADA DA PRAIA ALp(LKA)181:2006,Nr 7

## Lotes a partir de 500m da Praia de Lacerda



*O lugar ideal para você construir a casa de seus sonhos.*

Com grandes áreas verdes, lago e completa infra-estrutura de lazer, comércio e serviços. Segurança total 24 horas.

# lello

EMPREENDIMENTOS

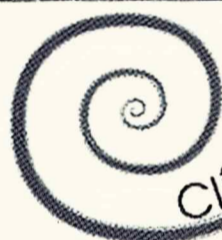
VENDAS S.PAULO

VENDAS BERTIOGA

**(11)6097.7500 (13)3312.1366**

[www.lello.com.br](http://www.lello.com.br)

**Rod. Rio/Santos, Km 193 - Bertioga - SP**



Clínica Audiológica

Fga. Ms. Simone Andrijauskas CRFa. 8937  
Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP (2001)  
Especialista em audiologia pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia

- ✦ Audiometria e Impedanciometria
- ✦ Terapia Fonoaudiológica
- ✦ Indicação e Adaptação de Aparelhos Auditivos
- ✦ Moldes, Pilhas e Acessórios p/ aparelhos Auditivos

Rua do Orfanato, 1140 - Vila Prudente - 03131-010  
Tel.: (11) 6127-9819  
E-mail: [clinicaaudiologica@hotmail.com](mailto:clinicaaudiologica@hotmail.com)



**HOTEL  
DELTA  
MARESIAS**

## A SUA PRAIA É AQUI!



**Pacotes de Feriados  
Pagamento em  
até 6x s/ Juros**



**Incluso café da  
manhã completo**

[www.delta-maresias.com.br](http://www.delta-maresias.com.br)

**55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641**



**É assim que se chama a melhor Comida Chinesa...**



**Funcionamento da loja:**  
De segunda a domingo  
Almoço das 11:00 às 16:00  
Jantar das 18:00 às 24:00

**Funcionamento da Internet:**  
[www.chinainbox.com.br](http://www.chinainbox.com.br)

**Kai Būsite Santose Aplankykite Mus!**

**Audris Paulo Tatarunas**

**Rua Azevedo Sodré, 153 / Fone: 3289-5060 Santos - SP**

**Serviço de Atendimento ao  
Consumidor 0800 159595**